

A transformação das bandas filarmónicas

As bandas filarmónicas fazem parte da nossa tradição e imaginário. Houve um tempo em que começaram a desaparecer, mas a internet ajudou a recuperar esta tradição musical.

texto **Óscar Enrech Casaleiro**
fotos **Banda Fórum**



Banda Fórum, um exemplo de uma banda filarmónica nascida a partir da internet.

Lembra-se da banda filarmónica da sua terra de origem ou do seu bairro? Depois de uma fase de maior apagamento, surgiu desde há poucos anos uma verdadeira renovação que varreu as múltiplas bandas filarmónicas do país. Estas colectividades, que funcionam como importantes escolas de formação musical junto dos mais jovens, necessitavam de sofrer uma mudança ao nível da sua promoção. Esta transformação aprofundou-se com o surgimento em 2002 do portal da internet www.bandasfilarmonicas.com, um importante instrumento de união destas colectividades que permite divulgar nacional e internacionalmente a actividade das bandas do Minho ao Algarve, sem esquecer os arquipélagos.

Através do endereço da internet abre-se um importante espaço de comunicação entre estas colectividades filarmónicas que, além do retrato de múltiplas bandas que se esforçaram por divulgar as suas iniciativas e do trabalho de técnicos, conta também com uma componente formativa. Em «Temas e Técnicas» são publicados artigos de maestros e inúmeros instrumentistas, que emprestam a este espaço a partilha de saberes e experiências técnicas. No entanto, este meio permite igualmente estabelecer parcerias com algumas empresas que operam na área da música, para além da divulgação de aspectos históricos do universo filarmónico.

No entanto, este portal gerou um projecto de banda com características involu-

gares, trata-se da Banda Fórum. Composta por elementos de mais de quarenta bandas de inúmeros agrupamentos do país que se conheciam apenas através da internet, este agrupamento actua regularmente desde Novembro de 2005 com programas da autoria de compositores portugueses. Para o próximo dia 12 de Novembro está mesmo previsto o concerto comemorativo do primeiro ano de actividade, a decorrer no Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira. O espírito filarmónico está bem patente na forma de estar dos seus membros, que sustentam toda a componente logística referente à sua actividade. Trata-se de um exemplar caso de partilha e entrelajada de um projecto que tem no amor à música a sua principal aposta. ■